





NOME DA INSTITUIÇÃO: COLÉGIO CIMAN
SEGMENTO: ENSINO BÁSICO
CATEGORIA: RESPONSABILIDADE SOCIAL
TÍTULO DA PRÁTICA: A SOLIDARIEDADE COMO AÇÃO EDUCATIVA

1. PRÁTICA EFICAZ DE GESTÃO EDUCACIONAL

1.1. Histórico da prática eficaz

O Colégio CIMAN completa, em 2017, 46 anos de história em educação no Distrito Federal. Nesse percurso, sempre priorizou uma educação em que a comunidade escolar esteja voltada para uma formação completa e humana, em que os conteúdos didáticos têm a sua importância, mas sem nunca deixar os bons valores humanos de lado.

O compromisso da escola com a formação é tão grande que norteia a sua missão:

“Oferecer todos os níveis da Educação Básica, com ensino de excelência superior aos padrões consagrados, garantindo a **formação intelectual, social e plena de pessoas que participem, de maneira ativa e permanente, da construção de sociedades sustentáveis.**”

São os valores que orientam o discurso e a prática de todos os que compõem a comunidade escolar. Para tanto, a instituição criou, dentro dela, o Núcleo de Ética e Cidadania (NEC), cabendo a ele a promoção de ações que favoreçam a formação de pessoas éticas, que exerçam verdadeiramente sua cidadania, e o desenvolvimento de projetos em prol da sustentabilidade.

Assim, a escola fomenta e executa ações, em todas as etapas de ensino, de forma transversal e multidisciplinar, que focam na formação profissional aliada à autonomia, ao respeito, à ética, à cidadania e à sustentabilidade – tudo para a formação de pessoas capazes de participar ativamente na transformação do mundo, tornando-o cada vez mais justo e sustentável.

Para focar esse apoio e dar mais eficácia às ações criando vínculo com as instituições atendidas, desde 2000 o colégio é parceiro de uma associação em Brasília. Trata-se da Associação Brasileira de Assistência às Famílias de Crianças Portadoras de Câncer e Hemopatias (ABRACE – <http://www.abrace.com.br/index.php>), instituição criada



em 1986, por um grupo de pais cujos filhos faziam tratamento de câncer no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF). Eles perceberam que, se unindo, ajudariam outros pais de crianças que estavam passando pelas mesmas dificuldades, mas com um agravante: a exclusão social que lhes roubava a esperança de combater a doença.

Os caminhos da ABRACE e do CIMAN se cruzaram ao longo do tempo. Alguns alunos foram atendidos pela associação e receberam, por parte dela, o apoio necessário para tratamento e cura.

Especificamente no ano 2000, as duas instituições firmaram uma parceria duradoura e transformadora. O colégio passou a integrar, entre suas práticas sociais, um compromisso permanente com a ABRACE, propiciando a doação de diversos recursos materiais ao longo dos anos, apoio físico e participação da comunidade escolar em ações realizadas pela ONG.

Ao longo dos anos, o CIMAN se tornou um grande parceiro da ABRACE e, juntos, foram capazes de levar a reflexão e a ação milhares de alunos que passaram pela instituição.



Foto da ação solidária de 2003.



1.2. Objetivos da prática eficaz

A ação do CIMAN juntamente com a ABRACE tem como objetivo levar a reflexão e a prática da nossa comunidade escolar para a transformação social. Como os assistidos da ABRACE são crianças com câncer, a escola compreende que o apoio e o amparo dos alunos, por meio da empatia e das ações práticas, podem gerar o sentido de cidadania ampla, capaz de compreender as necessidades de mudanças de paradigmas da sociedade em que vivemos.

Foi criado, então, o Dia da Ação Solidária, fixado no calendário escolar como um sábado letivo especial, para que o compromisso seja de toda comunidade escolar. Assim, funcionários, pais, alunos e vizinhos da escola se deparam com um dia em que a comunidade é capaz de dirigir esforços e compreender a importância do apoio ao tratamento de crianças com câncer. Mas as ações não acontecem somente nesse dia. Ao longo do ano escolar, trabalha-se com arrecadações, doações, visitas, participações em Horas Cívicas e outras atitudes para que o vínculo estabelecido seja permanentemente mantido.



Na prática, o objetivo do Dia da Ação Solidária é obter a maior arrecadação financeira possível para apoiar a ABRACE em suas necessidades.

Barraquinha de venda de produtos da ABRACE no Dia da Ação Solidária. Atuação de pais, alunos e funcionários.



1.3. Público-alvo atingido

Envolve-se, na ação solidária, toda a comunidade escolar. As famílias são ponto importante desse processo. Se, por um lado, elas escolheram o CIMAN por acreditar no modelo de formação oferecido, por outro lado, são a garantia do início e da continuidade do trabalho feito junto aos estudantes. Além delas, outra importante parte são os funcionários da escola. No processo seletivo, especialmente na dinâmica de grupo e na entrevista, o CIMAN procura funcionários que estejam em sintonia com o processo de desenvolvimento humano, independentemente da função que venha a exercer na escola. É necessário que o colaborador esteja em sintonia com a premissa de que o CIMAN educa para uma vida plena e de transformação social. Com isso, o trabalho se torna coeso, uma vez que todas as pessoas são partes integrantes do processo.

Para o desenvolvimento da ação, o coordenador do Núcleo de Ética e Cidadania, passa em todas as salas de aula explicando o que é a ABRACE e seu funcionamento. Procura fomentar a empatia dos alunos diante das necessidades das crianças assistidas. Essa ação também permeia os funcionários, que reconhecem nela a necessidade de se envolverem e propagarem as ideias.

Os alunos são, então, convidados a participarem vendendo sanduíches, pelos quais todo o valor arrecadado é destinado à ABRACE. Em 2015, a escola foi capaz de entregar R\$ 34.249,50 (trinta e quatro mil, duzentos e quarenta e nove reais e cinquenta centavos) de arrecadação dessas vendas. Os alunos e os funcionários conseguiram vender 2.537 (dois mil quinhentos e trinta e sete) sanduíches dentro da comunidade escola – um feito surpreendente.

Além das vendas dos sanduíches, a comunidade também é incentivada a comprar e doar o próprio bem. Assim, além de entregar à ABRACE o valor arrecadado com o sanduíche, a escola leva, ao Dia da Ação Solidária, crianças em vulnerabilidade social assistidas por instituições, realizando uma dupla doação nesse momento.



Doação de lanches para instituições carentes.



Ação solidária: pintura voluntária realizada pelos alunos.

Para além da entrega dos valores financeiros, os alunos participam ativamente da doação. Além de arrecadarem sanduíches e refrigerantes, eles os distribuem e cuidam das crianças presentes na ação solidária, encaminhando-as para os brinquedos, cuidando da sua segurança e fazendo pintura de rosto, brincadeiras diversas e contação de histórias, dentre outras atrações colocadas no dia.

O envolvimento da escola se dá em todas as esferas. Nos últimos 10 anos, o proprietário da cantina da escola (serviço terceirizado) apoia a ação com a doação de



refrigerantes e lanches em todas as visitas realizadas à ABRACE. No dia da ação solidária, ele ainda participa da doação dos sanduíches e bebidas para as crianças convidadas.



Quando a escola contrata a locação de brinquedos infláveis para seus alunos, ela realiza um trabalho de sensibilização do parceiro, que acaba doando seu esforço no Dia da Ação Solidária. Assim, parceiros e terceirizados também se envolvem na prática social.

Em 2016, a escola envolve os 2.363 alunos (divididos em duas unidades da escola), da educação infantil ao ensino médio e suas famílias. Também participaram, desde a sensibilização até a prática solidária, os 308 funcionários (incluindo professores, coordenadores, direção e serviços gerais), bem como os parceiros fornecedores de brinquedos e participantes da festa junina da escola.

1.4. Descrição das atividades implantadas

Quando o CIMAN iniciou o projeto timidamente, no ano 2000, não esperava chegar aonde chegou. Felizmente, a comunidade escolar abraçou a ação solidária de forma a agregar cada vez mais parcerias e atividades. No primeiro ano, foram vendidos 300 sanduíches, como forma de arrecadação de recursos. Esse valor seria o correspondente hoje a R\$ 4.650,00 (quatro mil, seiscentos e cinquenta reais). Nos dois anos seguintes, continuou o apoio, com a venda de 300 sanduíches por ano. Em 2003, a escola abraçou a causa como um todo. Passou a realizar o Dia da Ação Solidária vendendo os sanduíches e produtos da ABRACE – como camisetas, garrafinhas, canetas, dentre outros. Desde então, as ações de contribuição deslançaram.

A tabela a seguir é uma aproximação dos valores arrecadados ao longo dos anos pelo CIMAN e repassados para ABRACE. Os valores referentes às vendas de sanduíches estão corrigidos pelo custo atual do produto (R\$ 15,50). Os valores referentes às vendas de



produtos da instituição não estão corrigidos pela impossibilidade de utilizarem-se os valores de hoje em produtos que não estão mais nas ações de venda.

Ano	Venda de sanduíches	Venda de produtos	Total
2000	R\$ 4.650,00	----	R\$ 4.650,00
2001	R\$ 4.650,00	----	R\$ 4.650,00
2002	R\$ 4.650,00	----	R\$ 4.650,00
2003	R\$ 4.650,00	(não encontrado)	R\$ 4.650,00
2004	R\$ 15.500,00	R\$ 3.487,00	R\$ 18.987,00
2005	R\$ 23.250,00	R\$ 7.109,24	R\$ 30.359,24
2006	R\$ 22.397,50	R\$ 18.290,77	R\$ 40.688,27
2007	R\$ 26.350,00	R\$ 22.865,00	R\$ 49.215,00
2008	R\$ 30.240,50	R\$ 23.494,00	R\$ 53.734,50
2009	R\$ 31.000,00	R\$ 20.834,00	R\$ 51.834,00
2010	R\$ 28.721,50	R\$ 21.284,00	R\$ 50.005,50
2011	R\$ 33.232,00	R\$ 11.813,00	R\$ 45.045,00
2012	R\$ 44.950,00	R\$ 16.152,00	R\$ 61.102,00
2013	R\$ 31.000,00	R\$ 18.340,00	R\$ 49.340,00
2014	R\$ 40.300,00	R\$ 15.312,00	R\$ 55.612,00
2015	R\$ 34.249,50	R\$ 21.496,00	R\$ 55.745,50
2016	R\$ 28.080,50	R\$ 27.506,00	R\$ 55.586,50
Total	R\$ 407.871,00	R\$ 227.992,01	R\$ 635.854,51



As atividades junto à ABRACE foram implementadas aos poucos, ao longo dos anos, percebendo-se o engajamento da comunidade escolar.



Na barracquinha da ABRACE instalada dentro do colégio, alunos, ex-alunos, pais e funcionários se revezam para vender os produtos da instituição. Um dos saltos do programa foi a venda dos produtos, por uma semana, sempre antes do Dia da Ação Solidária.

O convite ao envolvimento é feito a todos os alunos, independentemente da idade escolar. Hoje, o CIMAN recebe a visita de ex-alunos, já profissionais em suas áreas, que reconhecem a escola como um ícone na educação para solidariedade. Alguns profissionais de jornalismo, que fizeram parte desse processo, voltam à escola para produzir materiais informativos de imprensa sobre a ação solidária.





As ações foram acontecendo ao longo dos anos também por iniciativa dos alunos. Em 2006, um grupo de estudantes soube de um congresso de educação que aconteceria em Brasília. Disponibilizaram-se, em suas férias escolares, a montar uma barraca da ABRACE nos três dias de congresso. Foi um grande sucesso.



Das três ex-alunas da foto, duas ainda são muito atuantes em ações solidárias.



Alunos do Colégio CIMAN na frente do hospital totalmente construído pela ABRACE com as doações sociais feitas pela comunidade do Distrito Federal.

<http://www.hcb.org.br/institucional/historico-do-hospital/>

No Dia da Ação Solidária, é possível contar com muitos voluntários para animar a verdadeira festa da solidariedade promovida pela escola.



Voluntários animando a ação solidária em 2010.



Pintura de rosto – 2014.



2. LIDERANÇA

2.1. Equipe envolvida com a prática

Toda a escola é muito envolvida nas ações solidárias. O colégio se orgulha por promover ações que desenvolvam dentro e fora da sala de aula atividades relacionadas a fazer o bem ao próximo. No caso do Dia da Ação Solidária, resumidamente os seguintes cargos são explicitamente envolvidos:

Direção-geral – professor Atef Aissami

Diretor da unidade Octogonal – professor Mark Anderson Dias Mello

Diretor da unidade Cruzeiro – professor Leonardo Eustáquio Sant’Anna da Silva

Diretora financeira – Soraya Aissami

Orientadoras Educacionais – Alexandra César, Neila Paim Dias, Débora Vasconcelos, Luciana Santos e Mally Santos

Professoras de Ética e Cidadania – professoras Maria das Graças de P. Machado, Andreia Regina e Fatima Felippo

Equipe de apoio – Luciana Aragão, Nathália Vasconcelos, Magali Custódio, Ilana Sena, Maria Goreth, Ricardo Alexandre e Anilson Xavier

2.2. Participação da direção-geral

O envolvimento da direção-geral sempre ocorreu. Em 2006, foi liberada, pela mantenedora da escola, a venda dos produtos da ABRACE com “vales de pagamento”. Assim, os funcionários passaram a comprar esses produtos com a possibilidade de descontar o valor de forma parcelada nos pagamentos vindouros, independentemente do montante de produtos adquiridos. Essa ação financeira por parte da mantenedora possibilitou um grande aumento nas vendas realizadas dentro da escola, modificando sensivelmente o resultado obtido. A escola repassa à ONG o valor a vista, mas os funcionários podem parcelar em até quatro vezes aquilo que compraram, sem nenhum aporte de juros ou correção. Com isso, a escola amplia a sua participação, beneficiando a ABRACE e os funcionários.



3. FOCO

O foco do projeto passa por toda comunidade escolar, mas ressaltam-se os pontos que seguem.

3.1. Alunos

Os alunos da escola estão no centro do envolvimento social e das ações desenvolvidas. Conta-se com os alunos para venda e aquisição dos sanduíches, doações para entidades que trabalhem com crianças em situação de vulnerabilidade social, convocação dos pais para participação e apoio na promoção de atividades como pintura de rosto, vendas de suvenires e divulgação da ação em redes sociais, dentre outros trabalhos voluntários – todos devidamente autorizados pelas famílias. Sem a participação dos alunos do CIMAN, a ação seria vazia.

3.2. Docentes e funcionários

Cabe aos colaboradores do CIMAN a ampla sensibilização de toda a comunidade escolar para o desenvolvimento do Dia da Ação Solidária. São eles que despertam nas crianças e nos adolescentes as possibilidades de trabalho voluntário e doações. Também cabe aos professores apoiar a venda de sanduíches e produtos da ABRACE ao longo da semana e no sábado letivo (Dia da Ação Solidária).

3.3. Famílias e comunidade escolar

São os familiares, especialmente dos alunos mais novos, que amparam toda a ação, seja pela aquisição dos produtos, seja pela participação nas ações de venda, transporte e acompanhamento dos filhos.

3.4 ABRACE – ONG parceira

Todo o trabalho desenvolvido gera frutos para ABRACE – sem ela, não existiria a causa. O amplo trabalho de apoio às famílias de crianças acometidas pelo câncer é inspirador e transformador. Hoje, a ONG considera o CIMAN o grande exemplo de sucesso, e apresenta os resultados dessa ação a outras escolas do Distrito Federal, para que possam se inspirar e transformar nossa sociedade.



4. RESULTADOS

Para o CIMAN, o grande resultado é verificado pelo empenho de alunos, funcionários e famílias. Perceber o envolvimento de cada um é gratificante e sempre levado aos alunos como forma de transformação social, mas refletindo ainda sobre o quanto cada um pode transformar o mundo, começando pelas próprias casas, dentro do próprio lar. Formar cidadãos de bem, que posteriormente voltam à escola falando sobre as próprias ações sociais, indica que o CIMAN está no caminho correto.

No final de 2016, a ABRACE agradeceu a escola por uma ligação recebida. Um jornalista de uma grande emissora local queria fazer uma reportagem sobre a instituição. No telefonema, ele contou ter sido aluno do CIMAN e que aprendeu a se dedicar a um mundo melhor dentro da escola. Casos como esse não são mensuráveis pela escola, mas elevam a certeza do bom trabalho realizado.

Além da formação social, é possível quantificar as doações realizadas pela tabela da página 8, em que o CIMAN projeta em valores aproximados toda a doação realizada nos Dias de Ações Solidárias ao longo dos 16 anos da parceria. É importante ressaltar que os valores dos sanduíches vendidos foram corrigidos para o atual, mas não é possível corrigir o valor das vendas dos suvenires, uma vez que a ABRACE não produz mais os mesmos objetos. Portanto, acredita-se que, ao longo desses anos, se fosse possível corrigir os valores, a escola já teria entregado pouco mais que R\$ 1.000.000,00 à ONG.

Os indicadores de produtividade são empenhados no crescimento dos números ao longo dos anos, mas não somente nos valores doados – cresce, também, o número de alunos e familiares envolvidos nas ações. No início, timidamente, a escola foi capaz de reunir cerca de 30 alunos, mas hoje o envolvimento se dá em toda a instituição, incluindo praticamente todos os seus mais de 2.300 alunos e suas famílias, além dos mais de 300 funcionários.

O fato de o CIMAN ser apresentado pela ABRACE em outras instituições como caso de sucesso também é um grande indicador de produtividade. O colégio empenha esforço máximo para apoiar a ABRACE e se sente reconhecido ao ser considerado um apoiador do Hospital da Criança José Alencar (hospital construído pela ABRACE), colocando-se à disposição da entidade. Desde a inauguração, praticamente todos os processos seletivos de funcionários para o hospital ocorreram nas instalações do CIMAN (<http://www.hcb.org.br/institucional/apoio/>)



Outro importante indicador de sucesso é a quantidade de mídia espontânea gerada todos os anos. Abaixo, estão alguns links sobre o trabalho realizado pela parceria.

<https://www.facebook.com/BandBrasilia/videos/1167755266596224/>

<http://www.redevida.com.br/programa/jornal-da-vida/gincana-diverte-e-desenvolve-consciencia-social.html>

<http://comunidade.maiscomunidade.com/conteudo/2015-08-22/educacao/10929/ACAO-SOLIDARIA-MOBILIZA-ALUNOS-.pnhtml>

http://www.abrace.com.br/noticias/1995-abrace-reune-escolas-de-brasilia-para-o-mcdia-feliz#.Vejq_PIVikp

<https://www.youtube.com/watch?v=g4DQhXmhey4>

http://estatico.cnpq.br/imagens/ico_pw_video.png

<http://ra-xxviconseg.blogspot.com.br/2009/06/18102008-acao-social-dia-da-crianca.html>

Artigo Científico analisando a atividade de ação solidária:

http://revistabioetica.cfm.org.br/index.php/revista_bioetica/article/viewFile/93/99

Nos anexos, estão os certificados recebidos pelo CIMAN ao longo dos anos em que recebe, do Instituto Faça Parte, o selo de escola solidária. Dentre outros projetos, o Dia da Ação Solidária foi um dos premiados.

5. LIÇÕES APRENDIDAS

De 2004 para 2005, o projeto recebeu um grande investimento, com a abertura da barraca da ABRACE dentro do CIMAN na semana anterior ao Dia da Ação Solidária.

6. AÇÕES DE CONTINUIDADE

O CIMAN entende o Dia da Ação Solidária como uma importante ação da instituição, tendo como objetivo a continuidade do projeto e seu aprimoramento para os anos seguintes.

ESCLARECIMENTOS

O Colégio CIMAN esclarece que a responsabilidade comercial pela venda de sanduíches e suvenires é totalmente da parceira ABRACE e que o trabalho voluntário, feito pelos alunos, é anteriormente autorizado pelas famílias.